



II Simpósio de Educação

TRÊS DIAS DE PARTILHA DO CONHECIMENTO

Durante os dias 14, 15 e 16 de abril aconteceu o II Simpósio de Educação – Língua, Ciência e Tecnologia no Timor-Leste, um evento realizado em parceria entre o Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (PQLP/CAPES), a Faculdade de Educação, Artes e Humanidades – FEAH e o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa, os dois últimos da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL). Foram três dias dedicados à disseminação do conhecimento em Timor-Leste.

A língua, a metodologia de ensino e o currículo foram alguns dos temas mais destacados nesse simpósio. A questão da língua foi discutida e interpretada de diversas formas, a fim de reflectir o seu modo de utilização na educação escolar e universitária. No âmbito de propostas metodológicas debatidas, de forma geral, buscou-se identificar os métodos de ensino da língua portuguesa utilizados pelos professores, fazendo análise das competências linguísticas desenvolvidas no processo de ensinar e aprender, baseada no currículo padrão mínimo estabelecido pelo Ministério da Educação.

Todo o processo de ensino-aprendizagem é sempre desenvolvido no campo linguístico, é nesse campo que a língua



Foto: Reinaldo de Souza Marchesi

assume a função de colectividade em torno da sua funcionalidade enquanto elemento primário da comunicação do ser humano na sociedade. Por exemplo, de onde você fala? Seja no mercado, na igreja, nas ruas e nas escolas, o que interessa é a fala de um ser em qualquer sítio mostrado e representado por uma língua ou mais línguas, por exemplo, o mambae, makasae, midiki, makalero, baiqueno, bunak, kemak e fataluku.



Foto: Reinaldo de Souza Marchesi

Com a língua nós podemos perceber os discursos sobre a ciência e a tecnologia. Para tal efeito é necessário considerar também as lacunas linguísticas que porventura vão implicar esse mesmo discurso na apresentação de uma leitura sobre, por exemplo, a mobilidade estudantil entre Brasil e Timor-Leste; ou o andamento do programa de merenda escolar para o ensino básico; ou, ainda, relatos de experiência sobre os factos históricos que sucederam no passado, como o caso de Timor na conjuntura política internacional.

Três dias da realização do II Simpósio representaram 72 horas de apresentação e partilha do conhecimento, 4.320 minutos de debates e troca de ideias e 259.200 segundos de pensar nas novas ideias. Nesse espaço de três dias surgem novos conceitos

e consolidam-se novas ideias, que serão agrupados num só texto transformando-se num documento chamado livro.

A nossa existência não pode ser justificada só pelas palavras voadas sem paragens, mas deve ser preservada pelos textos, porque o texto é outra forma de apresentar a racionalidade do ser humano que parte sempre com sentido de um algo. Assim, toda a discussão efectuada nos seminários e grupos de trabalho durante esse simpósio será apresentada e debatida em um livro a ser publicado em breve.

Ainda é necessário destacar que o desenvolvimento dos trabalhos durante os três dias desse simpósio contou com a valiosa parceria da Embaixada do Brasil em Díli, Sapo.Tl e The Dili Weekly; tendo em conta também a cooperação entre o PQLP/CAPES, A FEAH e a Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento

do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da UNTL que fazem mover o processo de ensino-aprendizagem em eventos académicos, como o Simpósio de Educação que se encerrou. Trata-se de uma cooperação conceitual e colaborativa que move a dinâmica de aquisição do conhecimento no campo social, cultural e linguístico em prol da formação do ser humano ao longo da sua existência, pois bem dizia Platão: o ser humano é verdadeiramente humano pela educação. Acrescento eu: pelas ideias socializadas em eventos e parcerias com instituições que têm interesses pela educação timoriana.

por Vicente Paulino
Professor da UNIL (PPGP-UNIL)
Investigador do CEMRI-Aub de Lisboa
vicentepaulino123@gmail.com